



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Dezenas de milhares de pessoas enfrentam a decisão de mudar ou não de fila para a habitação económica. Apela-se à aceleração da apreciação substancial das candidaturas

Em 2019, o Governo abriu um concurso para a habitação económica, foram postas a concurso 3011 fracções, todas elas localizadas na Zona A dos Novos Aterros (a apresentação das candidaturas decorreu entre 27 de Novembro de 2019 e 26 de Junho de 2020), e foram recebidos 37 487 boletins de candidatura, que agora o Governo está a tratar. O referido concurso seguiu a regra de graduação e ordenação da lei anterior, cujo regime de apreciação consiste em “apreciação preliminar primeiro, a seguir sorteio, e depois apreciação substancial”. No ano passado, o Instituto de Habitação concluiu os trabalhos de apreciação preliminar das 35 756 candidaturas aceites, e a seguir vai ser efectuada a respectiva apreciação substancial, de acordo com a ordenação dos candidatos depois do sorteio informático.

Segundo o Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, no segundo semestre deste ano vamos ter cinco mil habitações na zona A, que vão servir para abrir uma nova fila. Como os candidatos não podem participar em mais do que um concurso ao mesmo tempo, se integraram o concurso público de 2019, só podem participar no concurso



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

previsto para o segundo semestre deste ano se entregarem a respectiva declaração de desistência.

Se, no momento da abertura, no segundo semestre deste ano, do concurso para a aquisição das 5000 habitações na zona A, o Governo ainda não tiver concluído a apreciação substancial das candidaturas anteriores, ou seja, das do concurso público de 2019 (a apreciação substancial das candidaturas que estão nos primeiros 3011 lugares), não se sabe ao certo quais são os candidatos qualificados que, no final, vão conseguir uma fracção nesse concurso. Face à situação, os restantes candidatos qualificados vão ter de enfrentar um problema: “manter-se na fila ou mudar para o novo concurso”. Recorde-se que, em 2013, foi aberta uma candidatura, naquela altura foram postas a concurso 1900 fracções, das quais 992, ou seja 52,2%¹, foram atribuídas aos agregados familiares qualificados, e as que sobraram foram atribuídas aos restantes candidatos. De igual modo, no caso do concurso de 2019, os candidatos que ficarem depois do lugar 3011, podem ter a possibilidade de entrar na “corrida final”, por isso, é importante que a Administração divulgue, o mais cedo possível, a lista dos candidatos que conseguiram passar na apreciação substancial, e acelere os trabalhos de atribuição e de escolha das fracções.

Mais, há que atender às situações de “mudança para o novo concurso”, um

¹ <https://www.gov.mo/zh-hant/news/184221/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

fenómeno que já se verificou no concurso anterior ao de 2019. Na altura, depois da primeira ronda de atribuição, restaram 86 candidatos, por isso, foram muitos os que tiveram de escolher o caminho, para a direita ou para a esquerda. No entanto, no concurso público de 2019, só foram postas a concurso 3011 fracções para mais de 35 mil candidaturas, portanto, mesmo que o candidato ficasse no lugar 10 mil, ou logo a seguir, a probabilidade de conseguir uma fracção não era grande, logo, teria de decidir se se mudava para o novo concurso. No caso destes candidatos, é melhor ficarem a saber, o mais cedo possível, se não vão conseguir uma fracção, porque podem preparar-se melhor para a próxima vez. Assim sendo, é necessário que a Administração conclua o mais cedo possível os trabalhos de apreciação das candidaturas do concurso de 2019, para os candidatos pensarem sobre se mudam ou não para o novo concurso.

Convém frisar que, além da nova fila que se vai formar no concurso do segundo semestre do próximo ano, os serviços públicos prevêem ainda o fornecimento de 24 mil habitações económicas² na Zona A dos Novos Terrenos, e mais, acredita-se que as 4800 a 5300 habitações económicas no lote perto da Avenida Wai Long vão abrir mais filas. A procura de habitação é elevada, os preços dos imóveis no mercado privado são altos, por isso, é natural o meu desejo de que o Governo abra rapidamente as filas. Mais ainda, em 2020, o Governo alterou a Lei da habitação económica, insistindo na regra de eliminar a lista definitiva de ordenação depois de serem

² http://www.macaodaily.com/html/2020-11/05/content_1472870.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atribuídas todas as fracções postas a concurso, por isso, o Governo deve salvaguardar a apreciação rápida dos pedidos, ou seja, que o processo não sofra qualquer arrastamento, a fim de evitar que dezenas de milhares de candidatos tenham de decidir se continuam no concurso em que estão a participar ou se mudam para o novo concurso público. Ao mesmo tempo, as autoridades devem também pensar em como evitar incómodos e desperdício de recursos humanos e materiais, senão, a apreciação e a atribuição das fracções vão continuar a demorar muitos anos, mesmo que se continuem a lançar muitos concursos públicos, o que em nada ajuda os residentes a conseguir uma habitação rapidamente.

Assim sendo, interpelo apenas o seguinte:

1. O Instituto de Habitação (IH) espera concluir, este ano, a primeira ronda de apreciação das candidaturas às habitações económicas do concurso de 2019³. Qual é o ponto da situação? Há soluções para acelerar a apreciação? Para permitir que os candidatos saibam, o mais cedo possível, da sua possibilidade de conseguirem uma habitação no concurso de 2019 e, em caso negativo, poderem preparar-se melhor para mudar de fila, vai ser possível concluir a apreciação antes do novo concurso previsto para o segundo semestre deste ano?

2. O lote da zona A e o lote da Avenida Wai Long vão oferecer 30 mil habitações económicas. Se forem postas a concurso 3 mil ou 5 mil habitações de cada vez, e

³ https://www.sengpou.com/news_detail.php?news_id=8156&element_index=0



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

continuar a aplicar-se a regra em vigor, então, mais de 30 mil candidatos vão ser meros “acompanhantes”, e prevê-se que, nos próximos anos, muitos desses acompanhantes tenham de decidir se mudam ou não de fila. Os concursos públicos exigem a mobilização de um grande número de recursos humanos para dar resposta a dezenas de milhares de pedidos, para trabalhar na classificação e ordenação das candidaturas, isto sem contar com muitos casos de mudança de filas. Por isso, sem prejudicar a oferta, se as condições permitirem, é possível colocar a concurso mais habitações, a fim de evitar inconveniências e repetição de procedimentos administrativos desnecessários. Há dias, o Chefe do Executivo afirmou que, no segundo semestre do corrente ano, vamos ter mais cinco mil fracções na zona A para abrir a fila. Será possível disponibilizar mais fracções? Será que as cerca de 5000 fracções da Avenida Wai Long reúnem condições para a abertura de um concurso conjunto no segundo semestre do corrente ano? Qual é o plano de abertura de filas entre 2022 e 2024?

3.O Chefe do Executivo comprometeu-se a aplicar, durante o seu mandato e na medida do possível⁴, todos os esforços, para aumentar o número das habitações económicas nos próximos anos. Do ponto de vista da conveniência da população, a simplificação administrativa e a protecção ambiental são uma hipótese. Será possível

⁴ http://www.macaodaily.com/html/2020-04/22/content_1429470.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

avançar com a eletronegação das candidaturas? Em caso afirmativo, há algum calendário para o efeito? Existe alguma forma de evitar que os requerentes tenham de apresentar vários requerimentos e de mudar constantemente de fila, causando incómodos e desperdício de custos administrativos?

30 de Abril de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Lam lok Fong